

<b>Título</b>	As Jovens do Movimento de Mulheres Camponesas (MMC): trabalho, família e projetos de vida.
<b>Autor</b>	SIRLEI ANTONINHA KROTH GASPARETO
<b>Orientador (es)</b>	Marilda Aparecida Menezes
<b>Resumo</b>	O MMC/SC é um movimento de mulheres camponesas que a partir de 2004 adquire caráter nacional e marca a presença nos diferentes estados do Brasil. Está alinhado à Via Campesina tendo como principais bandeiras à luta pelos direitos, pela igualdade e um Projeto de Agricultura Camponesa. O foco deste estudo está diretamente ligado a esse processo de construção, perpassando os eixos de gênero e classe, cuja experiência possibilita a emergência de um novo sujeito social que são as jovens camponesas. Para tanto utilizo heurísticamente as referências teóricas de Edward Thompson dando centralidade à categoria "experiência". A metodologia básica utilizada encontra na história oral e na etnografia sua principal referência. Em se tratando das considerações finais observa-se que as jovens na primeira década do segundo milênio querem viver diferentes de seus pais e suas mães, muitas delas, não aceitam passivamente viver num mundo de privacidade, estando no foco de suas preocupações o acesso à terra, à renda e o estudo na perspectiva de construção de "uma vida melhor"
<b>Palavras-chave</b>	Jovens camponesas; movimentos de mulheres camponesas (MMC); projetos de vida.